

Vila Industrial

Dupla tragédia

Após matar a mulher, o marido se suicidou; tiros foram de calibre 22

ANA CRISTINA ANDRADE

Da Gazeta de Piracicaba
ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

Uma mulher de 64 anos foi morta a tiros ontem à tarde, no bairro Vila Industrial, em Piracicaba. Quem A matou, segundo a polícia, foi o marido, de 62 anos, que depois suicidou-se com um tiro atrás da orelha. Na mulher, segundo apurou a Gazeta, havia perfurações no peito, ao lado da barriga e em uma das mãos. Suspeita-se que ela tentou defender-se.

Uma filha do casal, que é advogada, e pediu que a Gazeta não tirasse foto da frente da casa - só das viaturas e da população na rua - contou que seus pais eram casados há 45 anos, mas ele, de vez em quando, tinha algumas crises de ciúmes. Porém, a mulher nunca teria reclamado de ter sofrido algum tipo de ameaça. Ainda de acordo com esta filha, o amor entre o casal sempre existiu. "Eles se gostavam muito", declarou. Ela pediu que os nomes do marido e mulher fossem preservados.

Quem chegou primeiro à residência foram guardas-civis de Piracicaba, depois que uma pessoa da família encontrou o casal morto. Às 16h30 os GCs comunicaram o fato ao delegado Fernando Marcos Dultra, titular da DIG (Delegacia de Investigações Gerais).

Segundo ele, a mulher estava no quarto do casal onde, provavelmente, levou os tiros enquanto estava deitada. Tudo indica, segundo a autoridade policial, que ela se levantou e caiu na frente da cama - neste local estava a maior concentração de sangue. Depois, pelos indícios, ela foi arrastada para o lado da cama, no chão.

Já o marido, pela dinâmica do crime, foi para outro quarto onde deu o tiro próximo ao ouvido. A arma de fogo, de calibre 22, estava com cinco cartuchos deflagrados e um intacto. O revólver estava na cama, ao lado do corpo do homem.

Uma vizinha comentou que no domingo (25), o casal esteve visitando um familiar dela que está acamado e que tudo parecia bem entre marido e mulher. Depois



A mulher levou três tiros e o homem deu um atrás da própria orelha

que a perícia foi encerrada e os corpos liberados para irem para o Instituto Médico Legal (IML) de Piracicaba, a filha do casal que conversou com a Gazeta disse que sentia que sua "ficha" ainda não havia caído. "É algo que a gente jamais prevê que irá acontecer conosco. Vemos na televisão, nos jornais e pensamos: imagina

que isso vai acontecer comigo".

Segundo ela, há 15 dias, uma irmã de usa mãe morreu vítima de um câncer. "Nem isso nós aceitamos, ainda mais um crime como este", acrescentou. Por ser crime de autoria conhecida, a ocorrência foi registrada no Plantão Policial e quem apresentou foi a Guarda Civil.

Rocam recupera motocicleta

Autor do furto fugiu das motos, se perdeu, caiu e foi detido; 40 minutos depois houve a queixa

Uma equipe de policiais militares da Rocam (Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas) recuperou uma moto furtada na noite de sábado (24), antes mesmo de ter sido dado queixa do furto dela. Tudo começou com a fuga de um motociclista sem capacete, que foi abordado pelos patrulheiros na rua Moraes com avenida Independência.

De acordo com o sargento Chiodi, que comanda os patrulheiros, o acusado fugiu pela avenida, sendo acompanhado pelos PMs, e só parou na caixa d'água da [Esalq](#) (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), porque perdeu o controle da direção e caiu. Foi feito pesquisa na Central 190 e nada constou. Quarenta minutos depois, a vítima ligou para a PM dizendo que sua moto havia sido furtada.

Com diversas passagens pela Justiça, e após ter ficado preso 16 anos, o ladrão voltou para a cadeia. O crime foi registrado no Plantão Policial. (ACA)

